



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Os preços do algodão em pluma encerraram o mês de abril em ligeiras altas, mas suficientes para recuperar as perdas registradas na primeira quinzena do mês. No acumulado do período, o Indicador CEPEA/ESALQ com pagamento em 8 dias acumulou caiu leve 0,01%, fechando a R\$ 2,7641/lp no dia 28. A média mensal, de R\$ 2,7508/lp, foi praticamente a mesma de março/17, mas 3,8% superior à de abril/16, em termos reais (atualizados pelo IGP-DI de março/17).

O sustento veio da menor disponibilidade doméstica e da posição firme de vendedores, que estiveram com as atenções mais voltadas ao mercado externo. Apesar de a venda doméstica ainda ter remunerado mais que a exportação em abril, houve diminuição nessa vantagem, de 19,1% na primeira quinzena para 15% na segunda metade do mês. A paridade de exportação teve alta de 4,56% em abril, impulsionada pelo aumento no preço internacional e pela valorização do dólar frente ao Real. Assim, vários contratos de exportação ou "flex" foram efetuados para as safras 2016/17 e 2017/18, especialmente a última.

Em abril, de acordo com informações do Cepea, a média da paridade de exportação na condição FAS (Free Alongside Ship), porto de Paranaguá (PR), foi de R\$ 2,3449/lp, alta de 0,72% sobre a de março/17 (R\$ 2,3280/lp). Também no comparativo mensal, o Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente) se elevou 0,27% e o dólar se valorizou 0,44% frente ao Real.

Cálculos do Cepea mostram que, em abril, os preços de exportação para embarque entre maio e julho/17 estão na média de US\$ 0,7822/lp, recuo de apenas 0,16% frente aos dados captados em março/17. Para exportação no segundo semestre deste ano (referentes à safra 2016/17), a média está em US\$ 0,7675/lp (1,46% menor que a de março/17) e, para a temporada 2017/18, em US\$ 0,7670 (-1,04%).

No mercado spot, indústrias adquiriram lotes de pequenos volumes para repor seus estoques ao longo no mês, mas a baixa qualidade de grande parte da pluma disponível dificultou os fechamentos. Já as realizações de contratos antecipados tiveram boa liquidez, com entregas nas safras 2016/17 e 2017/18, tanto em dólar como em Real, e também baseados no Indicador CEPEA/ESALQ.

**EXPORTAÇÃO** – Em abril, foram embarcadas 30,9 mil toneladas de algodão em pluma, 4% a menos que em março/17 e 24,4% abaixo do de abril/16. O faturamento foi de US\$ 55,1 milhões, aumento de 1,4% frente a março/17. Em moeda nacional, a receita, de R\$ 173 milhões, subiu 1,85% na comparação mensal, segundo dados da Secex. As importações brasileiras da pluma somaram 4,8 mil toneladas, 43,1% menores que as de março/17 e quase seis vezes maiores que as de abril/16 (833 toneladas).

**CONAB** – Mesmo com a redução de 2,6% na área de algodão da temporada 2016/17 no Brasil, a produção pode aumentar 14,3% frente à anterior, devido à alta de 17,3% na produtividade, que pode atingir 1.583kg/ha. O clima favorável ao desenvolvimento da cultura e o controle de pragas resultaram em bom rendimento. Em Mato Grosso, a produção deve crescer 11,1% na comparação com a safra 2015/16, para 978,3 mil toneladas.

**INTERNACIONAL** – A produção mundial 2017/18 está estimada em 23,58 milhões de toneladas, segundo dados do Icac (Comitê Internacional do Algodão) divulgados no dia 1º de maio, alta de 3,6% frente à temporada anterior. Esse crescimento está atrelado aos altos preços na safra 2016/17 e também aos maiores rendimentos da cultura, que devem resultar em expansão de 5% da área semeada, totalizando 30,8 milhões de hectares na 2017/2018.

A Índia, maior produtor mundial, deverá aumentar 7% a área, indo para 11,3 milhões de hectares na safra 2017/18. A área da China deve crescer 3% (somando 2,9 milhões de hectares), elevando a produção em 1% (4,8 milhões de toneladas). Já para os EUA, o aumento deve ser de 12%, a 4,3 milhões de hectares, resultando em colheita 8% superior à anterior. Para o Brasil, a área deve aumentar 2%, totalizando 1,4 milhão de toneladas.

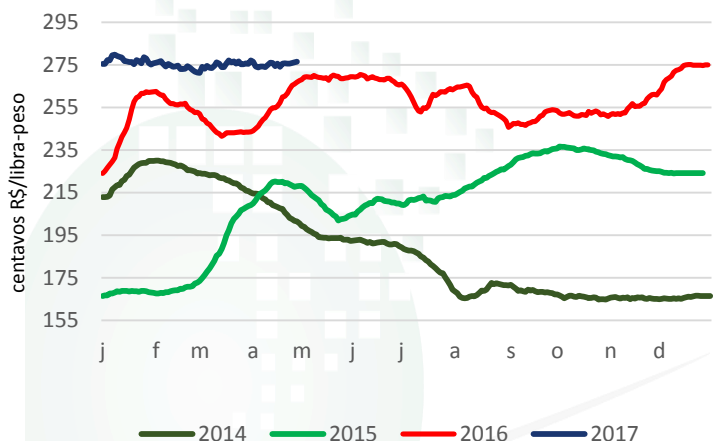
Ainda de acordo com o Icac, o consumo mundial de algodão deve crescer 2% na safra 2017/18 (para 24,6 milhões de toneladas) e

superar a produção pela terceira temporada consecutiva. A China deverá aumentar o consumo em 1% (a 7,7 milhões de toneladas), podendo representar 30% da demanda mundial. A comercialização está projetada em 8 milhões de toneladas, 2% superior a temporada 2016/17. O estoque mundial da temporada 2016/17 está previsto para cair 7%. Espera-se que as reservas totais chinesas de algodão caiam 17% na 2016/17, a 9,3 milhões de toneladas.

**CAROÇO** – A negociação de caroço esteve lenta em abril, devido à baixa disponibilidade e também à retração de compradores. Para os derivados do caroço, segundo colaboradores do Cepea, o enfraquecimento dos preços, por conta da maior oferta de soja e milho, deixa compradores cautelosos para novas aquisições. Quanto à temporada 2016/17, mesmo com vendedores mais ativos que compradores, vários negócios de caroço foram captados pelo Cepea em abril. No entanto, a expectativa de boa colheita para a próxima safra faz com que compradores esperem preços menores.

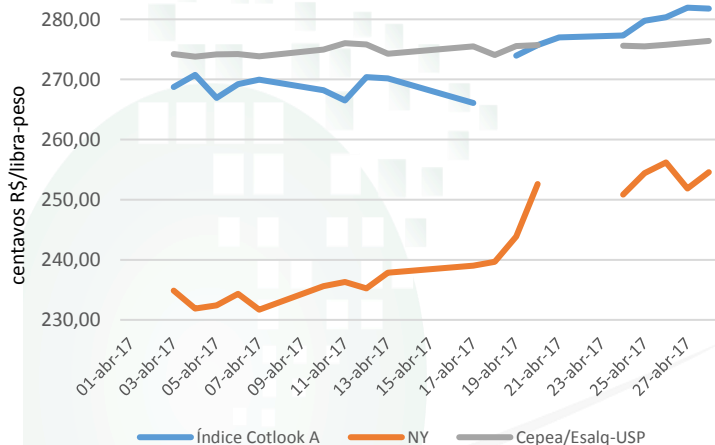
## GRÁFICOS

### Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea/Esalq - USP

### Evolução dos preços internos e externos



Fonte: Cepea/Esalq - USP

## SÉRIES ESTATÍSTICAS

### Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Varição Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Varição Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Varição Mensal (%)
Santos (FOB)	86,96	2,9	3,1398	1,47	2,3366	4,58
Paranaguá (FOB)					2,3449	4,56

Fonte: Cepea-Esalq/USP

\*Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo

\*\* Índice Cotlook A

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,8064
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,8700

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma			
Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Barreiras	Belo Horizonte	0,0898	898
Barreiras	Paraíba	0,1078	1078
Barreiras	São Paulo	0,1088	1088
Barreiras	Sergipe	0,0938	938
Campo Novo	Belo Horizonte	0,1437	1437
Campo Novo	Noroeste PR	0,1297	1297
Campo Novo	Paraíba	0,2117	2117
Campo Novo	Santa Catarina	0,1422	1422
Campo Novo	São Paulo	0,1337	1337
Chapadão do Céu	São Paulo	0,0958	958
Chapadão do Sul	São Paulo	0,0758	758
Lucas do Rio Verde	Santa Catarina	0,143	1430
Lucas do Rio Verde	São Paulo	0,1499	1499
Primavera	Belo Horizonte	0,1209	1209
Primavera	Noroeste PR	0,1038	1038
Primavera	Santa Catarina	0,1159	1159
Primavera	São Paulo	0,116	1160
Rondonópolis	Noroeste PR	0,1229	1229
Rondonópolis	Região Paraíba	0,1966	1966
Rondonópolis	Santa Catarina	0,1078	1078
Rondonópolis	São Paulo	0,1121	1121
São Paulo	Belo Horizonte	0,0599	599

Fonte: Cepea-Esalq/SP

\* Cada 100 pontos corresponde a R\$ 0,01/libra-peso

Algodão em Pluma - Preços a retirar					
Região de Origem	UF	Valor à vista	Varição	Valor a prazo	Varição
Acreúna	GO	262,43	-0,44%	264,32	-0,45%
Chapadão do Sul	MS	261,44	-1,05%	263,34	-1,05%
Campo Novo	MT	260,12	0,13%	262,00	0,12%
Lucas do Rio Verde	MT	258,95	0,32%	260,82	0,31%
Primavera	MT	261,43	0,02%	263,32	0,01%
Rondonópolis	MT	260,28	-0,53%	262,15	-0,54%
São Paulo	SP	266,95	-0,35%	268,88	-0,37%
Barreiras	BA	262,90	-0,49%	264,80	-0,50%
Itumbiara	GO	266,12	0,16%	268,00	0,13%
Chapadão do Céu	GO	263,98	-0,23%	265,90	-0,24%

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalq/USP